



COMUNICAR

# AGROECOLOGIA

PARA FORTALECER A

# DEMOCRACIA



AGENDA DA PARCERIA

# 2022

# dados pessoais

## datos personales

Nome | Nombre

Endereço | Dirección

Bairro | Barrio

CEP | Código Postal

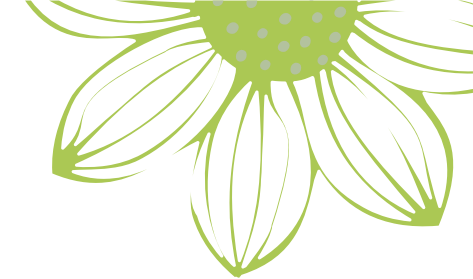
Telefone | Teléfono

Celular

Instituição | Institución

Endereço | Dirección

Tel. Institucional



# 2022

## janeiro enero

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

○ 2 ● 9 ● 17 ● 25

1 - Confraternização Universal

## fevereiro febrero

S	T	Q	Q	S	S	D
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13

○ 1 ● 8 ● 16 ● 23

## julho enero

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7

● 6 ● 13 ● 20 ○ 28

## agosto febrero

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11

● 5 ● 11 ● 19 ○ 27

## março marzo

S	T	Q	Q	S	S	D
28	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

○ 2 ● 10 ● 18 ● 25

1 - Carnaval

## abril abril

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8

○ 1 ● 9 ● 16 ● 23 ○ 30

15 - Sexta-feira Santa | 21 - Tiradentes

## setembro septiembre

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9

● 3 ● 10 ● 17 ○ 25

7 - Independência do Brasil

## outubro octubre

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

● 2 ● 9 ● 17 ○ 25

12 - Nossa Senhora Aparecida

## maio mayo

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

● 8 ● 16 ● 22 ○ 30

1 - Dia de Trabalho

## junho junio

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

● 7 ● 14 ● 21 ○ 28

3 - Corpus Christi | 24 - São João

## novembro noviembre

S	T	Q	Q	S	S	D
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11

● 1 ● 8 ● 16 ○ 23 ● 30

2 - Finados | 15 - Proclamação da República

## dezembro diciembre

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8

● 8 ● 16 ○ 23 ● 29

25 - Natal



# DEZOITO ANOS COMUNICANDO **AGROECOLOGIA**

A ADESSU, Caatinga, Centro Sabiá, Cetra, Diaconia e Sasop apresentam a 18ª edição da Agenda da Parceria 2022, que traz como tema “Comunicação e Agroecologia como vivências democráticas”.

Durante esses 18 anos de trajetória, vivenciamos vários momentos políticos em nosso País. Em todos eles, a agenda foi sempre um instrumento de anúncios, denúncias e luta por uma vida plena no campo e na cidade, tendo como base as vivências agroecológicas. Historicamente, a agenda buscou expressar em seus conteúdos a importância da Comunicação e da Agroecologia como valores democráticos.

A agenda de 2022 escolheu o tema Comunicação, assunto de extrema importância para as pessoas do País e do mundo. A Comunicação tem uma ligação direta com a Democracia, imaginando que as pessoas fazem suas escolhas baseadas em informações a que têm acesso. Assim, tanto o monopólio dos grandes meios de comunicação como a dificuldade de acesso, em especial do sinal de Internet

ou o bombardeio de notícias falsas (fake news), podem ser definidores da opinião popular e de suas escolhas.

Diante do momento em que o País sofre com ameaças, perda de direitos, fome\*, ataques à Democracia e atentado à vida do povo (mais de meio milhão de mortos pela Covid-19), enxergamos na comunicação um caminho de resistência, e um instrumento capaz de reverter essa situação.

Convidamos você, que está com a agenda em mãos, para somar forças por uma comunicação horizontal e democrática.

**Boa leitura!**

\*Mais de 116.8 milhões de pessoas estão em situação de insegurança alimentar ou passando fome no Brasil, segundo pesquisa feita em dezembro de 2020 pela rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

DIECIOCHO AÑOS  
COMUNICANDO

**AGROECOLOGÍA**

A ADESSU, Caatinga, Centro Sabiá, Cetra, Diaconia y Sasop presentan la 18ª edición de la Agenda de la Unión 2022, que trae como tema "Comunicación y Agroecología como experiencias democráticas".

A lo largo de esos 18 años de trayectoria, hemos vivido varios momentos políticos en nuestro País. En todos ellos, la agenda ha sido siempre un instrumento de anuncios, denuncias y lucha por una vida plena en el campo y la ciudad, teniendo como bases las experiencias agroecológicas. Históricamente, la agenda ha buscado expresar en sus contenidos la importancia de la Comunicación y de la Agroecología como valores democráticos.

La agenda de 2022 eligió al tema Comunicación, cuestión de suma importancia para las personas del País

\*Más de 116.8 millones de personas están en situación de inseguridad alimentaria o pasando hambre en Brasil, según investigación realizada en diciembre del 2020 por La Red Brasileña de Pesquisas en Soberanía y Seguridad Alimentaria (Red Penssan).

y del mundo. La Comunicación tiene una conexión directa con la Democracia, imaginándose que las personas toman sus decisiones basándose en informaciones a las que tienen acceso. Así, tanto el monopolio de los grandes medios de comunicación como la dificultad de acceso, en especial a la señal de Internet o el bombardeo de noticias falsas (fake news), pueden ser determinantes para la opinión popular y para sus decisiones.

Ante el momento en el que el País sufre con amenazas, pérdida de derechos, hambre\*, ataques a la Democracia y atentado a la vida de las personas (más de medio millón de muertos por la Covid-19), vemos en la comunicación un camino de resistencia, y un instrumento capaz de revertir esta situación.

Invitamos a usted, que está con la agenda en las manos, a sumar fuerzas por una comunicación horizontal y democrática.

¡Buena lectura!



**janeiro**

**enero**



# COMUNICAÇÃO E DEMOCRACIA

## PARA PROMOVER AGROECOLOGIA E ASSEGURAR DIREITOS

A Comunicação é um caminho imprescindível para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito. Além de instrumento que favorece a participação popular nos processos políticos, inclusive aqueles que são decisivos para a sociedade, ela possibilita a promoção da diversidade e a multiplicidade de vozes, de culturas e de diferentes modos de vida. Vale lembrar que a comunicação é construída a partir de visões de mundo, ou seja, não existe imparcialidade ou isenção. Sempre existe um lado.

A falta de uma Comunicação ampla e participativa contribui para retrocessos nas conquistas de direitos protagonizados pela socieda-

de civil ao longo dos anos. Por isso, promover Agroecologia significa interromper projetos políticos antidemocráticos, autoritários e fundamentalistas.

Para a construção de um país que garanta educação, emprego, renda, saúde, moradia, alimentação de qualidade e outros direitos, precisaremos reconstruir estratégias que assegurem amplo acesso à formação e informação, escutas qualificadas e representatividade dos diversos segmentos sociais nos meios de comunicação e na política.

A volta do Brasil ao mapa da fome, o crescimento desenfreado das taxas de desemprego e o sucateamento do sistema público de saúde são alguns cenários que escancararam as desigualdades sociais agravadas em contexto de pandemia. Essas mazelas só serão superadas a partir da consolidação de um projeto político popular que priorize a Democracia em sua essência e o exercício pleno da Comunicação para todas as pessoas.





# COMUNICACIÓN Y DEMOCRACIA

## PARA PROMOVER AGROECOLOGÍA Y ASEGURAR DERECHOS

La Comunicación es un camino imprescindible para el fortalecimiento del Estado Democrático de Derecho. Además de ser instrumento que favorece la participación popular en los procesos políticos, incluso aquellos que son decisivos para la sociedad, ella permite la promoción de la diversidad y la multiplicidad de voces, de culturas y de distintos modos de vida. Vale recordar que la comunicación se construye desde visiones de mundo, o sea, no existe imparcialidad o exención. Siempre existe un lado.

La falta de una Comunicación amplia y participativa contribuye para retrocesos en las conquistas de derechos protagonizados por la sociedad civil a lo largo de los años. Por eso, promover Agroecología significa

interrumpir proyectos políticos antidemocráticos, autoritarios y fundamentalistas.

Para la construcción de un país que garantice educación, empleo, renta, salud, vivienda, alimentación de calidad y otros derechos, necesitaremos reconstruir estrategias que aseguren amplio acceso a la formación e información, escuchas cualificadas y representatividad de los diversos segmentos sociales en los medios de comunicación y en la política.

El regreso de Brasil al mapa del hambre, el crecimiento desenfrenado de las tasas de desempleo y el chatarreo del sistema público de salud son algunos escenarios que revelan las desigualdades sociales agudizadas en el contexto de la pandemia. Esas llagas sólo serán superadas con la consolidación de un proyecto político popular que priorice la Democracia en su esencia y el ejercicio pleno de la Comunicación para todas las personas.

¡Ningún derecho a menos!



# janeiro enero

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 01 Confraternização Universal
- 06 Dia de Reis
- 13 Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo MTPS
- 21 Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

- 24 Dia do/a Aposentado/a
- 30 Dia da Não Violência
- 31 Dia da Solidariedade  
Reconhecimento do Contag pelo MTPS

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
3	4	5
10	11	12
17 ○	18	19
24	25 ◐	26
31		

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
		1	2 ●
6	7	8	9 ◐
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30

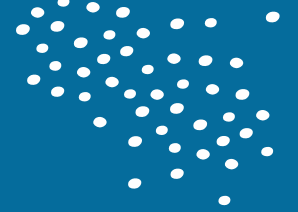


# fevereiro febrero

● 1 ● 8 ● 16 ● 23

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 02 Dia de Iemanjá
- 14 Dia da Amizade
- 24 Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil



segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
	1 ●	2
7	8 ◐	9
14	15	16 ○
21	22	23 ◑
28		

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27



# FAKE NEWS: QUE BICHO É ESSE?

Fake news virou uma expressão bastante popular no palavreado do brasileiro. Mas o que é mesmo essa tal de fake news? A expressão, original do Inglês, significa “notícias falsas”, ou seja, a famosa mentira! Esse termo surgiu durante as eleições presidenciais nos Estados Unidos da América (EUA), em 2016, onde eleitores espalharam notícias falsas, coisa que também aconteceu no Brasil nas eleições de 2018. Resultado: a mentira influenciou diretamente nas eleições.

Mas o que é mesmo uma notícia falsa? Bom, ela pode ser uma completa mentira, mas escrita de uma forma que pareça ser uma notícia verdadeira e, assim, quem lê acaba caindo nesse conto. Ou então, ela pode ser uma verdade distorcida, ou seja, ela contém um fato real, mas esse fato é modificado com informações falsas e, geralmente, bem alarmantes. Quem conta um conto aumenta um ponto e, nesse caso, ainda muda os pontos!

As notícias falsas têm como intenção desmoralizar ou prejudicar uma pessoa, um grupo, ou uma instituição. Elas também servem para propagar uma ideia e fazer com que as pessoas apoiem determinada causa. Mas o que muita gente não sabe é que, quando

acreditam e compartilham as tais fake news, elas mesmas podem ser prejudicadas. As notícias falsas podem influenciar negativamente em decisões importantes para os trabalhadores e trabalhadoras, por exemplo. A situação é tão grave que já existe até projeto de lei para combater esse mal.

E como enfrentar essas mentiras? Primeiro precisamos assumir o compromisso com a verdade e com a dignidade do povo brasileiro. Para isso, precisamos verificar todas as informações que recebemos, principalmente as que chegam pela Internet. E mais: é preciso combater e denunciar essa prática. Separamos algumas dicas para ajudar você a reconhecer uma notícia falsa:

- Verifique sempre quem está divulgando as informações. O site é confiável?
- Procure a mesma notícia em outros sites confiáveis.
- Verifique a estrutura do texto. Contém erros?
- Desconfie de informações muito alarmantes e que geram medo.
- Preste atenção na data da publicação.
- Se tiver em dúvida sobre uma informação, nunca repasse! Você é responsável pela informação que compartilha.

E não esqueça: apesar de ser mentira, as notícias falsas, infelizmente não têm perna curta!



# FAKE NEWS:

## ¿QUÉ ES ESO?

Fake news se ha convertido en una expresión muy popular en el vocabulario del brasileño. Pero, de verdad, ¿qué es eso de fake news? La expresión, originaria del inglés, significa "noticias falsas", o sea, ¡la famosa mentira! Este término surgió durante las elecciones presidenciales en los Estados Unidos de América (EUA), el 2016, donde electores diseminaron noticias falsas, cosa que también ocurrió en Brasil en las elecciones de 2018. Resultado: la mentira influyó directamente en las elecciones.

¿Pero que es, en realidad, una noticia falsa? Bueno, ella puede ser una completa mentira, pero escrita de una forma que parezca ser una noticia verdadera y, así, quién lo lee termina cayendo en esta trampa. O entonces, ella puede ser una verdad destorcida, o sea, ella contiene un hecho real, pero este hecho es modificado con informaciones falsas y, generalmente, bien alarmantes. ¡Quién cuenta un cuento, aumenta un punto y, en este caso, todavía cambia los puntos!

Las noticias falsas tienen como intención difamar o perjudicar a una persona, un grupo, o una institución. Ellas también sirven para propagar una idea y hacer con que las personas apoyen determina-

da causa. Pero lo que mucha gente no sabe es que, cuando creen y comparten tales fake news, ellas mismas pueden ser perjudicadas. Las noticias falsas pueden influir negativamente en decisiones importantes para los trabajadores y trabajadoras, por ejemplo. La situación es tan grave que ya existe hasta un proyecto de ley para combatir este mal.

¿Y cómo enfrentar a estas mentiras? Primero necesitamos asumir el compromiso con la verdad y con la dignidad del pueblo brasileño. Para eso, necesitamos verificar todas las informaciones que recibimos, principalmente las que nos llegan por la Internet. Y más: es necesario combatir y denunciar esta práctica. Seleccionamos algunas pistas para ayudarle a reconocer una noticia falsa:

- Verifique siempre quien está difundiendo las informaciones.  
¿El sitio es confiable?
- Busque la misma noticia en otros sitios confiables.
- Verifique la estructura del texto. ¿Contiene errores?
- Sospeche de informaciones mucho alarmantes y que generen miedo.
- Fijese en la fecha de la publicación.
- Si tenga duda sobre una información, ¡no la envíe a nadie! Usted es responsable por la información que comparte.

Y no se olvide: a pesar de ser mentira, ¡las noticias falsas, desgraciadamente no tienen patas cortas!



# março marzo

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 01 Carnaval
- 03 Dia Mundial da Oração
- 08 Dia Internacional das Mulheres
- 19 Dia de São José

- 21 Dia Mundial das Florestas
- 22 Dia Mundial da Água
- 25 Dia da Abolição da Escravatura no Ceará
- 30 Dia Mundial da Juventude

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
	1	2 ●
7	8	9
14	15	16
21	22	23
28	29	30

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
3	4	5	6
10 ◐	11	12	13
17	18 ○	19	20
24	25 ◑	26	27
31			





# abril

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 02 Sexta-feira Santa
- 04 Páscoa
- 15 Dia da Conservação do Solo
- 17 Dia Internacional da Luta Camponesa

- 19 Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
- 21 Tiradentes
- 28 Dia da Caatinga  
Dia da Educação

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
4	5	6
11	12	13
18	19	20
25	26	27

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
	1 ●	2	3
7	8	9 ◐	10
14	15	16 ○	17
21	22	23 ◑	24
28	29	30 ●	

anotações



A series of horizontal blue lines for writing, spanning the width of the page.



**maio**  
mayo

# COMUNICAÇÃO

## COMO EXPRESSÃO DA

# AGROECOLOGIA

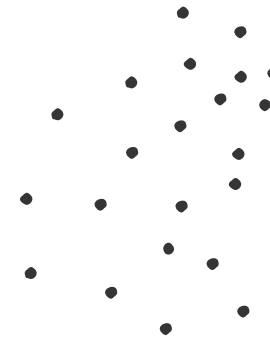


Ao longo dos anos, a Comunicação tem se configurado como estratégia fundamental para a construção de conhecimentos, ampliação de diálogos com a sociedade, ressignificação e valorização das culturas populares e tradicionais e na mobilização de atores, redes e movimentos sociais. Pensar a Comunicação como expressão da Agroecologia é valorizar a cultura, o modo de vida, os saberes e as perspectivas dos povos dos campos, das cidades, das florestas e das águas. A Comunicação e a Cultura passam de instrumentos a campo de incidência.

O movimento agroecológico, particularmente a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), vem fortalecendo ações em redes colaborativas, com a estratégia de construir uma comunicação contra-hegemônica, promovendo campanhas, mobilizações e incidência política enraizadas nas experiências dos territórios.



Dessa maneira, os processos comunicativos passam a ocupar um espaço de expressão e construção dos sentidos, tornando-se cada vez mais vitais para a promoção da garantia de direitos, da participação e do fortalecimento do exercício democrático. É o território simbólico da Agroecologia, onde acontecem as disputas de narrativas, ideias e proposições. Essa comunicação possibilita emergir novas vozes e fortalece os vínculos entre comunicadoras e comunicadores, suas organizações e as comunidades.



# COMUNICACIÓN

COMO EXPRESIÓN DE LA

# AGROECOLOGIA



A lo largo de los años, la Comunicación se ha configurado en estrategia fundamental para la construcción de conocimientos, ampliación de diálogos con la sociedad, re-significación y valoración de las culturas populares y tradicionales y en la movilización de actores, redes y movimientos sociales. Pensar a la Comunicación como expresión de la Agroecología es valorar la cultura, el modo de vida, los saberes y las perspectivas de la gente de los campos, y de las ciudades, de las florestas y de las aguas. La Comunicación y la Cultura pasan de instrumentos a campo de incidencia.

El movimiento agroecológico, en particular la Articulación Nacional de Agroecología (ANA) y la Articulación Semiárido Brasileño (ASA), refuerzan acciones en redes de colaboración, con la estrategia de construir una comunicación contra-hegemónica, promocionando campañas, movilizaciones e incidencia política enraizadas en las experiencias de los territorios.



De esa manera, los procesos comunicativos pasan a ocupar un espacio de expresión y construcción de los sentidos, haciéndose cada vez más vitales para la promoción de la garantía de derechos, de la participación y del fortalecimiento del ejercicio democrático. Es el territorio simbólico de la Agroecología, donde ocurren las disputas de las narrativas, ideas y proposiciones. Esa comunicación permite emerger nuevas voces y refuerza los vínculos entre comunicadoras y comunicadores, sus organizaciones y las comunidades.



# maio mayo

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 01 Dia do Trabalhador/a
- 08 Dia do Sertanejo/a
- 13 Dia Nacional de Luta contra o Racismo
- 18 Dia Internacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

- 22 Dia do Apicultor/a
- 27 Dia da Mata Atlântica
- 28 Dia de Luta pela Saúde da Mulher

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
2	3	4
9	10	11
16 ○	17	18
23	24	25
30 ●	31	

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
			1
5	6	7	8 ◐
12	13	14	15
19	20	21	22 ◐
26	27	28	29



# junho junio

Nova | Nueva  
 Crescente | Creciente  
 Cheia | Llena  
 Minguante | Menguante

03 Corpus Christi  
 05 Dia Mundial do Meio Ambiente  
 06 Aniversário da Fetape  
 09 Aniversário da Feira Agroecológica de Serra Talhada  
 12 Dia Nacional da Erradicação do Trabalho Infante-Juvenil

13 Dia de Santo Antônio  
 17 Dia Nacional de Combate à Desertificação  
 24 Dia de São João  
 28 Dia do Orgulho LGBTQIA+  
 29 Dia de São Pedero

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
		1
6	7 ◐	8
13	14 ◑	15
20	21 ◒	22
27	28 ●	29

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
2	3	4	5
9	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30			






## COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO **CONHECIMENTO** **AGROECOLÓGICO**

A construção do conhecimento agroecológico reconhece os agricultores e as agricultoras, bem como os povos tradicionais como guardiões e guardiãs da sabedoria popular sobre as plantas, os animais, a terra e os ciclos da natureza. Relações de solidariedade e partilha desse conhecimento fazem parte do modo de vida camponês há muito tempo e são os processos de comunicação mais eficientes que existem.

O jeito mais direto de ver se uma coisa dá certo ou não é vendo quem fez e trocando com quem faz. No intercâmbio de agricultor/a para agricultor/a, eles e elas são os protagonistas: "Tô enfrentando um problema com formiga e fiz assim, tô cultivando macaxeira

desse outro jeito..." A forma de entender é vendo que aquilo ali está dando certo para alguém de uma realidade bem parecida. As práticas camponesas e dos povos tradicionais são o que inspiram e guiam a forma de fazer assessoria técnica agroecológica; ela parte das práticas de comunicação e construção do conhecimento de maneira coletiva. A pandemia nos desafiou nesse período a continuar nos comunicando com os agricultores e as agricultoras mesmo à distância, sem perder a forma dialógica e horizontal na construção dos saberes.

Compreendemos a assessoria técnica como um processo de diálogo, de comunicação entre os/as agricultores/as e os técnicos e técnicas. Nesse diálogo, o papel do técnico/a é de mediador e problematizador a partir de uma leitura crítica dos problemas que a família agricultora enfrenta e da construção de uma solução em conjunto. Essa construção não vem da teoria, mas faz o caminho inverso, passa por experimentar na prática, refletir e, em seguida, sistematizar. Voltar à prática e seguir no ciclo de experimentação, reflexão e sistematização. Entendemos que isso é um processo de comunicação. Assim, vamos buscando uma agricultura que se faz no diálogo. Assim se constrói a Agroecologia!






## COMUNICACIÓN EN LA CONSTRUCCIÓN DEL **CONOCIMIENTO** **AGROECOLÓGICO**

La construcción del conocimiento agroecológico reconoce a los agricultores y las agricultoras, así como los pueblos tradicionales como guardianes y guardianas de la sabiduría popular sobre las plantas, los animales, la tierra y los ciclos de la naturaleza. Relaciones de solidaridad y reparto de ese conocimiento hacen parte del modo de vida campesino desde hace mucho tiempo y son los procesos de comunicación más eficientes que existen.

La manera más directa de comprobar si una cosa funciona o no es observando quien lo hizo e intercambiando con quien lo hace. En el intercambio de agricultor/a para agricultor/a, ellos y ellas son los protagonistas: "Estoy enfrentando una infestación de hormigas y lo hice de esa manera, estoy cultivando la mandioca de ese otro

modo..." La forma de comprender es cuando se ve que aquello funciona para alguien de una realidad muy semejante. Las prácticas campesinas y de los pueblos tradicionales son lo que inspiran y guían la forma de realizarse la asesoría técnica agroecológica; ella inicia desde las prácticas de comunicación y construcción del conocimiento de manera colectiva. La pandemia nos ha desafiado en ese período a continuar comunicándonos con los agricultores y las agricultoras mismo a la distancia, sin perder la forma dialógica y horizontal en la construcción de los saberes.

Comprendemos la asesoría técnica como un proceso de diálogo, de comunicación entre los/las agricultores/as y los técnicos y técnicas. En ese diálogo, el papel del técnico/a es de mediador y problematizador desde una lectura crítica de los problemas que la familia agricultora enfrenta y de la construcción de una solución en conjunto. Esa construcción no viene de la teoría, pero hace justo el camino inverso, pasa por experimentar la práctica, reflexionar y, a continuación, sistematizar. Volver a la práctica y seguir en el ciclo de experimentación, reflexión y sistematización. Entendemos que eso es un proceso de comunicación. Así, caminamos hacia una agricultura que se hace en el diálogo. Así se construye la Agroecología!



# julho julio

Nova | Nueva  
 Crescente | Creciente  
 Cheia | Llena  
 Minguante | Menguante

02 Independência da Bahia  
 09 Aniversário do Centro Sabiá  
 13 Criação do ECA  
 16 Dia de Nossa Senhora do Carmo  
 17 Dia de Proteção às Florestas

20 Aniversário do Sasop | Dia do/a Amigo/a  
 25 Dia Internacional da Agricultura Familiar  
 Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra  
 Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha  
 28 Aniversário da Diaconia

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
4	5	6 ☾
11	12	13 ☽
18	19	20 ☽
25	26	27

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
	1	2	3
7	8	9	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28 ●	29	30	31



# agosto

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 01 Dia da Pachamama
- 07 Criação da Lei Maria da Penha
- 09 Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 11 Dia do/a Estudante

- 12 Dia Internacional da Juventude | Dia Nacional das Mulheres Trabalhadoras Rurais contra a Violência no Campo
- 15 Dia de Nossa Senhora da Assunção
- 29 Dia da Visibilidade Lésbica

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
1	2	3
8	9	10
15	16	17
22	23	24
29	30	31

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
4	5 ◐	6	7
11 ○	12	13	14
18	19 ◑	20	21
25	26	27 ●	28





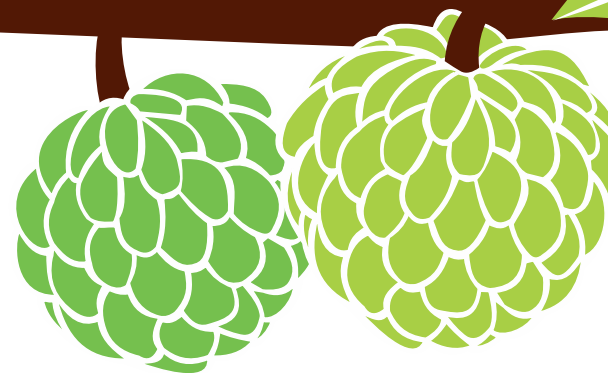
ACESSO À  
INTERNET NO CAMPO:

## UM DESAFIO

O acesso à Internet nas comunidades camponesas sempre foi um desafio. Antes usado para algumas pesquisas escolares e navegação nas redes sociais, no contexto da pandemia, tornou-se necessário para garantir serviços como educação, saúde, mercado e trabalho.

De acordo com a pesquisa TIC Domicílios, realizada em 2019 pelo Centro Regional e Estudos para Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), quase metade da população rural não tem acesso à Internet. “Falando do nível de indivíduo, a gente pode dizer que o usuário de Internet no Brasil é predominantemente urbano; escolaridade maior, principalmente médio e superior; tende a ter idade entre 10 e 45 anos; e sobretudo são das classes mais altas, A e B”.

A pandemia aumentou a necessidade de acesso à Internet, pois as escolas passaram a disponibilizar as aulas apenas em plataformas virtuais, deixando crianças e adolescentes



que não têm acesso excluídas do processo de ensino-aprendizagem. Alguns serviços, como o acompanhamento do agente comunitário de saúde, passou a ser feito através de aplicativos como WhatsApp. Famílias agricultoras que antes comercializavam a produção em feiras também encontraram nas redes sociais a forma de divulgar e vender os produtos.

Outras pessoas que moram no campo e trabalham em escolas, organizações e sindicatos se deparam com outro desafio: os valores são muito altos, mas a qualidade da Internet é baixa para realizar suas atividades. Isso mostra o quanto é necessário e urgente a universalização da internet no campo, para garantir o acesso da população camponesa a serviços básicos. O que antes era visto como um privilégio agora passa a ser compreendido como necessidade.

Acesso à Internet gratuita e de qualidade para todos, todas e todes!



## ACCESO A LA INTERNET EN EL CAMPO:

# UM RETO

El acceso a la Internet en las comunidades campesinas siempre fue un desafío. Anteriormente usado para algunas búsquedas escolares y navegación en redes sociales, en el contexto de la pandemia, se convirtió necesario para garantizar servicios como educación, salud, mercado y trabajo.

De acuerdo a la investigación TIC Domicilios, realizada el 2019 por el Centro Regional de Estudios para el Desarrollo de la Sociedad de la Información (Cetic), casi mitad de la población rural no tiene acceso a la Internet. "Hablando a nivel del individuo, podemos decir que el usuario de Internet en Brasil es predominantemente urbano; mayor escolaridad, principalmente los niveles medio y superior; suele tener edades entre 10 y 45 años; y sobretodo son de las clases más altas, A y B".

La pandemia amplió la necesidad de acceso a la Internet, pues las escuelas pasaron a ofrecer las clases solamente en plataformas virtuales, excluyendo del proceso de enseñan-

za-aprendizaje niños y adolescentes que no tienen acceso a la internet. Algunos servicios, como el acompañamiento del agente comunitario de salud, pasó a realizarse por medio de aplicaciones como WhatsApp. Familias agricultoras que antes comercializaban la producción en ferias también encontraron en las redes sociales una forma de difundir y vender sus productos.

Otras personas que viven en el campo y trabajan en escuelas, organizaciones y sindicatos enfrentan un otro reto: los costos son muy altos, pero la calidad de la Internet es baja para realizar sus actividades. Eso muestra lo cuanto es necesario y urgente la universalización de la internet en el campo, para asegurar el acceso de la población campesina a servicios básicos. Lo que antes era visto como un privilegio ahora pasa a ser comprendido como una necesidad.

Acceso a la Internet gratuita y de calidad para todos, todas y todes!

# setembro **septiembre**

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 03 Dia das Organizações Populares
- 05 Dia Internacional da Mulher Indígena  
Aniversário Josué de Castro
- 07 Independência do Brasil  
Grito dos Excluídos

- 08 Aniversário da Adessu
- 19 Aniversário do Paulo Freire
- 21 Dia da Árvore

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
5	6	7
12	13	14
19	20	21
26	27	28

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
1	2	3 ◐	4
8	9	10 ○	11
15	16	17 ◑	18
22	23	24	25 ●
29	30		

# anotações



Jacinto - São José do Egito  
Acervo Diaconia



**outubro**  
octubre

# outubro **octubre**

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 03 Dia Nacional da Agroecologia
- 04 Dia da Natureza  
Dia de São Francisco
- 08 Dia do/a Nordestino/a
- 12 Dia de Nossa Senhora Aparecida  
Dia das Crianças


- 15 Dia do/a Professor/a | Dia da Mulher Rural
- 16 Dia Mundial da Alimentação  
Aniversário do Espaço Agroecológico (PE)  
Dia Estadual da Mobilização pela Convivência com o Semiárido (CE)
- 29 Dia Nacional do Livro
- 31 Dia da Reforma Protestante

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
3	4	5
10	11	
17 ◐	18	19
24	25 ●	26

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
		1	2 ◐
6	7	8	9 ○
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30



DEMOCRATIZAR  
A COMUNICAÇÃO  
PARA **AMPLIAR  
NOSSA VOZ**

A stylized illustration of three people. At the top, a woman with dark hair in a blue dress holds a megaphone and has her right fist raised. Below her, a woman with orange hair in a green shirt has her right fist raised. At the bottom, a man with dark hair in an orange shirt has his right fist raised. The background is white with a blue speech bubble containing text.

A comunicação é uma necessidade humana e um direito garantido na nossa Constituição\*. Todos nós nos comunicamos, interagimos e queremos nos posicionar em relação ao mundo. Mas vale lembrar que liberdade de expressão tem limites e não contempla discursos de ódio ou perseguição: isso é crime!

A facilidade para recebermos informações de grandes jornais e emissoras de rádio e TV, no entanto, contrasta com a nossa possibilidade de manifestar o que pensamos. Isso porque, no Brasil, a comunicação está concentrada nos grandes oli-

gopólios de mídia, que por vezes têm violado direitos humanos e estimulado uma sociedade preconceituosa e individualista.


Nessa balança desequilibrada, o advento da Internet nos faz pensar que a realidade pode ser modificada com ações simples, já que agora é possível a qualquer pessoa divulgar seus posicionamentos por meio de blogs, sites e redes sociais. Mas não é bem assim. Primeiro temos que reparar se esses meios digitais realmente têm favorecido a troca de informações de maneira igualitária, ética e confiável; depois, se os coletivos, associações, movimentos sociais e sindicais, conseguem ter a mesma abrangência na disseminação de suas ideias que os grandes canais da mídia.

Para democratizar a comunicação, precisamos de um Sistema Público de Comunicação forte, com participação e controle social, e diversidade de mídias comunitárias, alternativas, plurais e livres. Assim é possível garantir acesso ao conhecimento com qualidade, afirmar nossas diferentes realidades, ampliar e fortalecer a liberdade de expressão para todas e todos, sem violar direitos nem oprimir minorias. Deste modo, cidadãs e cidadãos de todas as origens, orientações, religiões e concepções de mundo podem ser visibilizadas/os, ouvidas/os e verdadeiramente respeitadas/os.

\*O Art. 220 da Constituição Federal diz que "A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição".

\*\*Ver [intervozes.org.br](http://intervozes.org.br)

DEMOCRATIZAR  
LA COMUNICACIÓN  
PARA **AMPLIAR**  
**NUESTRA VOZ**



La comunicación es una necesidad humana y un derecho garantizado en nuestra Constitución\*. Todos nosotros nos comunicamos, interaccionamos y deseamos posicionarnos frente al mundo. Pero vale recordar que la libertad de expresión tiene límites y no incluye discursos de odio o persecución: ¡eso es crimen!

La facilidad con que recibimos informaciones de grandes periódicos y emisoras de radio y televisión, sin embargo, contrasta con nuestra posibilidad de manifestar lo que pensamos. Eso porque, en Brasil, la

comunicación está concentrada en los grandes oligopolios de media, que a menudo siguen violando a los derechos humanos y estimulando una sociedad prejuiciosa e individualista.

En esta balanza desequilibrada, el advenimiento de la Internet nos hace pensar que la realidad puede ser modificada con acciones simples, ya que ahora es posible a cualquier persona difundir sus posicionamientos por medio de blogs, sitios y redes sociales. Pero no es así. Primero tenemos que observar si esos medios digitales realmente han favorecido al intercambio de informaciones de manera igualitaria, ética y confiable; después, si los colectivos, asociaciones, movimientos sociales y sindicales, consiguen tener el mismo alcance en la difusión de sus ideas que los grandes canales de media.

Para democratizar la comunicación, necesitamos un Sistema Público de Comunicación fuerte, con participación y control social, y diversidad de medias comunitarias, alternativas, plurales y libres. Así es posible garantizar acceso al conocimiento con cualidad, afirmar nuestras distintas realidades, ampliar y reforzar la libertad de expresión para todas y todos, sin violar derechos ni oprimir a las minorías. De este modo, ciudadanas y ciudadanos de todas los orígenes, orientaciones, religiones y concepciones de mundo pueden ser visibilizadas/os, oídas/os y verdaderamente respetadas/os.

\*El Art. 220 de la Constitución Federal dice que "La manifestación del pensamiento, la creación, la expresión y la información, sobre cualquier forma, proceso o vehículo informativo no sufrirán ninguna restricción, según lo dispuesto en esta Constitución".

\*\*Ver a [intervozes.org.br](http://intervozes.org.br)

# novembro novembro

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 02 Finados
- 15 Proclamação da República
- 19 Dia da Bandeira
- 20 Dia da Consciência Negra
- 25 Dia internacional da Não Violência contra a Mulher

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
	1 ◐	2
7	8 ○	9
14	15	16 ◑
21	22	23 ●
28	29	30 ◐

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27



# dezembro **diciembre**

- Nova | Nueva
- ◐ Crescente | Creciente
- Cheia | Llena
- ◑ Minguante | Menguante

- 01 Dia Mundial de Luta contra a Aids
- 02 Aniversário da Caatinga
- 08 Dia de Nossa Senhora Imaculada Conceição
- 10 Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos  
Dia da Bíblia

- 25 Natal
- 30 Aniversário do Cetra
- 31 Dia da Esperança

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles
5	6	7
12	13	14
19	20	21
26	27	28

quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
1	2	3	4
8 ○	9	10	11
15	16 ◐	17	18
22	23 ●	24	25
29 ◑	30	31	

anotações



janeiro enero

2023

segunda   lunes	terça   martes	quarta   miércoles	quinta   jueves	sexta   viernes	sábado	domingo
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

# 2023

## janeiro

## enero

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

● 6 ● 14 ○ 21 ● 28

1 - Confraternização Universal

## fevereiro

## febrero

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

● 5 ● 13 ○ 20 ● 27

## julho

## enero

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

● 3 ● 9 ○ 17 ● 25

## agosto

## febrero

S	T	Q	Q	S	S	D
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

● 1 ● 8 ○ 16 ● 24 ● 30

## março

## marzo

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9

● 7 ● 14 ○ 21 ● 28

1 - Carnaval

## abril

## abril

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
1	2	3	4	5	6	7

● 6 ● 13 ○ 20 ● 27

15 - Sexta-feira Santa | 21 - Tiradentes

## setembro

## septiembre

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8

● 6 ○ 14 ● 22 ● 29

7 - Independência do Brasil

## outubro

## octubre

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

● 6 ○ 14 ● 22 ● 28

12 - Nossa Senhora Aparecida

## maio

## mayo

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11

● 5 ● 12 ○ 19 ● 27

1 - Dia do Trabalho

## junho

## junio

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9

● 4 ● 10 ○ 18 ● 26

3 - Corpus Christi | 24 - São João

## novembro

## noviembre

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

● 5 ○ 13 ● 20 ● 27

2 - Finados | 15 - Proclamação da República

## dezembro

## diciembre

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7

● 5 ○ 12 ● 19 ● 26

25 - Natal

## Agradecimentos

Agradecemos em especial às famílias agricultoras, assim como aos povos e comunidades tradicionais, que nos possibilitam aprender com suas experiências no dia a dia e que sempre acolhem as iniciativas das nossas organizações na concepção coletiva do conhecimento agroecológico. Agradecemos também aos parceiros e parceiras que ao longo dos últimos 18 anos nos possibilitaram colocar a Agenda da Parceria em muitas mãos, partilhando uma comunicação que ecoa diversidade de culturas e sotaques. Agradecemos ainda as redes e articulações as quais integramos e criamos, pois é essa força política que nos mantém resistente na luta.

## Agradecimientos

Agradecemos especialmente a las familias campesinas, así como a los pueblos y comunidades tradicionales, que nos permiten aprender de sus vivencias cotidianas y que siempre acogen las iniciativas de nuestras organizaciones en la concepción colectiva del conocimiento agroecológico. También queremos agradecer a los socios que durante los últimos 18 años nos han hecho posible poner la Agenda de Asociación en muchas manos, compartiendo una comunicación que se hace eco de la diversidad de culturas y acentos. También estamos agradecidos por las redes y articulaciones a las que nos integramos y creamos, porque es esta fuerza política la que nos mantiene resistentes en la lucha.

## Expediente | Mancheta

Essa Agenda é uma publicação da Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável da Serra da Baixa Verde (ADESSU BAIXA VERDE), do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores de Instituições Não Governamentais Alternativas (CAATINGA), do Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (CENTRO SABIÁ), da DIACONIA e do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP)

---

## Equipe de Produção e Textos | Equipo de producción y textos

Amanda Sampaio, Bruno Machado, Carlos Eduardo Leite, Darliton Silva, Elias Freires, Erika Nascimento, Giovanne Xenofonte, Jacinta Gomes, Joselito Costa, Kátia Rejane, Luciana Rios, Maria Cristina, Neila Santos e Sara Brito

---

Edição/Edición: Elias Freires e Jacinta Gomes

Revisão/Corrección: Mariana Reis (Flamboyant Educação e Cultura)

Projeto Gráfico e ilustrações/Diseño Gráfico: Kelen Linck

Tradução/Traducción: Cássio Uchoa (Assovio comunicação)

Impressão/Impresión : Multipack Acabamentos Gráficos

Tiragem/Tiraje: 5.000 exemplares

## Contribuição solidária

### Precisamos da sua contribuição para continuar!

Estamos nesta estrada construindo a Agenda da Parceria há 17 anos. Esta Agenda é uma iniciativa de seis organizações que trabalham na defesa dos direitos humanos, dos bens comuns e da agricultura familiar de base agroecológica. Orientam-se pela diversidade cultural de gênero, etnias e gerações, na perspectiva da construção das liberdades e das garantias de direitos. Neste momento, em que estamos vivendo ataques às liberdades e às organizações da sociedade civil, necessitamos manter nossas estratégias e ações de comunicação como forma de resistência e luta. Essa agenda é um instrumento político e educativo, mas para que possamos prosseguir essa jornada agroecológica, dando visibilidade às práticas e ações das famílias agricultoras, e de povos e comunidades tradicionais, da Bahia, Ceará e Pernambuco, precisamos da sua contribuição. Entre em contato conosco e colabore!

### ¿Quién quiere contribuir con nosotros?

Estamos en esta construcción de la Agenda de Asociación desde hace 17 años. Esta Agenda es una iniciativa de seis organizaciones que trabajan en la defensa de los derechos humanos, de los bienes comunes y de la agricultura familiar de base agroecológica. Orientándose en la diversidad cultural de género, de etnia y de generación, en la perspectiva de construcción de las liberdades y en las garantías de derechos. En este momento, en el que estamos viviendo ataques a las libertades y a las organizaciones de la sociedad civil, necesitamos mantener nuestros instrumentos de comunicación como forma de resistencia y lucha. Para que podamos prosseguir sin interrumpir este recorrido agroecológico, solicitamos su solidaridad y colaboración para que este proyecto pueda continuar dando visibilidade a las prácticas y acciones de las familias agricultoras, y de pueblos y comunidades tradicionales, de Bahia, Ceará y Pernambuco. ¡Póngase en contacto con nosotros y colabora!

#### Adessu Baixa Verde

Banco do Brasil  
Agência: 2739/1  
Conta Corrente: 20.294-0  
CNPJ: 01.446.528/0001-51

#### Centro Sabiá

Banco do Brasil  
Agência: 1836-8  
Conta Corrente: 59.762-7  
CNPJ: 41.228.651/0001-10

#### Diaconia

Banco do Brasil  
Agência: 3234-4  
Conta Corrente: 8818-8  
CNPJ: 33.762.154/0001-70

#### Caatinga

Banco do Brasil  
Agência: 2371-X  
Conta Corrente: 2004-4  
CNPJ: 11.475.142/0001-21

#### Cetra

Banco do Brasil  
Agência: 1369-2  
Conta Corrente: 123.059-6  
CNPJ: 06.929.574/0001-25

#### Sasop

Banco do Brasil  
Agência: 2967-X  
Conta Corrente: 111803-X  
CNPJ: 32.700.809/0001-12



Adessu Baixa Verde

Missão: Contribuir de forma participativa para o Desenvolvimento Sustentável através da agricultura agroecológica, da educação ambiental e cultural envolvendo toda a família no exercício de sua cidadania.

Misión: Contribuir de forma participativa al Desarrollo Sostenible a través de la agricultura agroecológica, de la educación ambiental y cultural involucrando a toda la familia en el ejercicio de su ciudadanía.

Endereço / Dirección:

Rua Manoel Marques Nogueira, s/n, Saudade, Triunfo, PE, Brasil. CEP: 56870-000

Fone: + 55 87 3846.1429

[www.adessu.baixaverde.org](http://www.adessu.baixaverde.org)

[adessubaixaverde@yahoo.com.br](mailto:adessubaixaverde@yahoo.com.br)



Caatinga

Missão: Semear agroecologia para uma vida digna no Semiárido.

Misión: Plantar agroecología para una vida digna en el Semiárido.

Endereço / Dirección:

Av. Engenheiro Camacho, 475 – Caixa Postal 03, Renascença, Ouricuri, PE, Brasil. CEP: 56200-000

Fone: + 55 87 3874.1258

[www.caatinga.org.br](http://www.caatinga.org.br)



### Cetra

Missão: Contribuir para o bem viver no campo e na cidade, através da Agroecologia e Convivência com o Semiárido, tendo como princípios a solidariedade, a universalização dos direitos humanos, a proteção e conservação do meio ambiente, na construção de uma sociedade justa, democrática, livre e igualitária.

Misión: Contribuir en la mejora de la calidad de vida de las agricultoras y los agricultores familiares por medio de la Agroecología, de la Convivencia con el Semiárido y de la Socioeconomía Solidaria, considerando las dimensiones económica, política, socioambiental, cultural, territorial, de género, generacional y étnica, teniendo como principio la universalización de los derechos humanos, para la construcción de una sociedad justa, libre e igualitaria.

#### Endereço / Dirección:

Sede Fortaleza

Rua Capitão Gustavo, 3842 - São João do Tauape

CEP: 60120-140

Fone: + 55 85 3103.3889

[cetra1981@cetra.org.br](mailto:cetra1981@cetra.org.br)

[www.cetra.org.br](http://www.cetra.org.br)



### Diaconia

Missão: Trabalhar para a efetivação de políticas públicas de promoção e defesa de direitos, priorizando populações de baixa renda, para a transformação da sociedade.

Misión: Trabajar para la ejecución de políticas públicas de promoción y de defensa de derechos, priorizando las poblaciones de renta baja, para la transformación de la sociedad.

#### Endereço (Sede) / Dirección:

Rua Marques Amorim, 599, Ilha do Leite, Recife, PE, Brasil

CEP: 50070-395

Fone: +55 81 3221.0508

[www.diaconia.org.br](http://www.diaconia.org.br)

[comunicacao@diaconia.org.br](mailto:comunicacao@diaconia.org.br)

#### SERTÃO DO PAJEÚ (PE)

Avenida Jose Barbosa da Silva, S/N

São Cristovão - Afogados da Ingazeira/PE - Brasil

CEP: 56800-000

Fone: 55 (87) 99989.0578

#### Oeste Potiguar (RN)

Av. Divinópolis, 456, Centro, Umarizal, RN, Brasil

CEP: 59865-000

Fone: +55 84 3397.2665

#### Fortaleza (CE)

Rua Pedro Pereira, 460, Salas 301/303, Centro,

Fortaleza, CE, Brasil - CEP: 60035-000

Fone: + 55 85 3252.6351 / (81) 99635.0143



### Centro Sabiá

Missão: Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.

Misión: Plantar más vida para un mundo mejor, desarrollando la agricultura familiar agroecológica y la ciudadanía.

Endereço (Sede) / Dirección::

Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife, PE, Brasil  
CEP: 50.100-150

Fones: +55 81 3223.7026 / 3223.3323

[www.centrosabia.org.br](http://www.centrosabia.org.br)

[sabia@centrosabia.org.br](mailto:sabia@centrosabia.org.br)



### SASOP

Missão: Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável a partir do fortalecimento da agricultura familiar, com base na agroecologia e favorecer o protagonismo e conquistas da cidadania por agricultores, agricultoras e suas organizações.

Misión: Contribuir para el desarrollo rural sostenible a partir del fortalecimiento de la agricultura familiar, de base agroecológica, y fomentar el protagonismo y las conquistas de la ciudadanía por parte de agricultores, agricultoras y sus organizaciones.

Endereço / Dirección:

Rua Aristides Novis, 101º, Federação, Salvador, BA, Brasil  
– CEP: 40210-630

Fones: + 55 71 3535.6049

[www.sasop.org.br](http://www.sasop.org.br)

[sasop@sasop.org.br](mailto:sasop@sasop.org.br)

### Parceiros

actionaid



Bento50 AB

Brot für die Welt



FIDA  
Investindo nas populações rurais

Instituto C&A



Manos Unidas

terre des hommes  
schweiz



tearfund

MISEREOR  
DIEU HILFSWERK



progettomondo.milal

Laudes Foundation



### Redes

